

Apartamento deixa Lula sob suspeita

O candidato do PT à presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, teria recebido um cheque de R\$ 10 mil assinado pelo irmão do dono da construtora Dalmiro Lorenzoni, que construiu o prédio onde Lula comprou uma cobertura em São Bernardo do Campo, segundo reportagem do Jornal da Band, da TV Bandeirantes, de ontem à noite. O cheque seria de julho de 1995, mesmo mês que Lula teria comprado seu apartamento. Lula disse que não tem detalhes, vai se inteirar e só depois comentar.

Em reportagem publicada pelo Jornal da Tarde em 1º de junho de 1997, mostrada pela Bandeirantes, Lula afirmava que havia pago uma entrada de R\$ 10 mil e assumido uma dívida de R\$ 100 mil. Segundo a reportagem a cobertura estaria avaliada em R\$ 230 mil.

A construtora realizou um empreendimento (o conjunto habitacional Garden Village) em terreno também em São Bernardo do Campo. De acordo com as informações da TV Bandeirantes, o terreno em que foi construído o conjunto habitacional teria pouco valor porque seria desapropriado para a construção de um anel de acesso à Rodovia Anchieta. Segundo a reportagem, o então prefeito do PT Maurício Soares teria baixado um decreto em 1991 que cancelava as desapropriações e liberava a

área para construções particulares.

O terreno onde foi construído o conjunto habitacional era de propriedade do presidente da Transbrasil, Antônio Celso Cipriani, e teria sido vendido em duas partes. A primeira para o deputado federal Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP), ex-coordenador da campanha de Lula. A outra parte teria sido comprada pela construtora Dalmiro Lorenzoni, que não chegou a pagar pelo terreno porque vendeu o imóvel construído à Perfil-Habitações Ltda. Segundo a reportagem, o intermediário seria Roberto Teixeira, advogado tanto da construtora Dalmiro Lorenzoni como da Perfil-Habitações Ltda., e compadre de Lula, que morou durante nove anos em uma casa de sua propriedade.

Dalmiro Lorenzoni não quis gravar entrevista para a Bandeirantes, mas teria dito que teria se deixado usar por Teixeira. Dalmiro teria dito que estava arrependido e que chegou a quebrar mas que evitou a falência. E, segundo Dalmiro, teria sido justamente Teixeira quem teria evitado sua falência em 1995, cobrando 30 mil reais pelo serviço. Para pagar Teixeira, Dalmiro teria pedido emprestado a seu irmão Sérgio R\$ 10 mil. Dalmiro teria dito que, desconfiado de Teixeira, teria mandado rastrear o cheque e o encontrou na conta de Lula.

São Bernardo do Campo — Robson Fernandes/Folha Imagem



O terreno onde foi construído o prédio cuja cobertura foi comprada por Lula teve desapropriação cancelada